

PROJETO DE INTERVENÇÃO - 2025

Equipe do Proinape 2ª CRE : Thaís Trindade (Professora) e Renata Castello (Psicóloga)

Unidade Escolar: CIEP Presidente João Goulart

Título:

"Falando com as minhas emoções"

Eixo Norteador:

Convivências e conflitos

Tema:

Violência entre Estudantes

Justificativa:

O ambiente escolar é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências socioemocionais, fundamentais para a convivência saudável entre os alunos. No entanto, é comum observar episódios de conflitos, agressões verbais e dificuldades na resolução pacífica de desentendimentos entre crianças do 5º ano. Diante disso, a proposta deste projeto é trabalhar a **comunicação não violenta (CNV)** como ferramenta para o fortalecimento das relações interpessoais, promovendo empatia, escuta ativa e respeito mútuo.

A CNV, desenvolvida por Marshall Rosenberg, propõe uma forma de comunicação baseada na observação, sentimento, necessidade e pedido — permitindo que os alunos expressem suas emoções e necessidades sem recorrer à agressividade ou julgamento. Acreditamos que, ao internalizar esses princípios desde cedo, os estudantes estarão mais preparados para lidar com conflitos de forma construtiva e ética.

Além disso, será feito o trabalho com o desenvolvimento emocional e o trabalho das emoções através de jogos, vídeos e dinâmicas.

Objetivos:

Geral:

- Promover a cultura da paz na escola por meio da comunicação não violenta e do desenvolvimento emocional melhorando a convivência entre os alunos do 5º ano.

Específicos:

- Desenvolver a empatia e a escuta ativa entre os estudantes.
- Estimular o reconhecimento e a expressão adequada de sentimentos e necessidades.
- Reduzir comportamentos agressivos e promover atitudes de respeito mútuo.
- Criar um espaço seguro para o diálogo e a resolução de conflitos.

Metodologia:

A metodologia será ativa, participativa e adaptada à faixa etária dos alunos. Serão realizadas oficinas semanais com duração média de 60 minutos e com a turma dividida em 2 grupos, envolvendo:

1. **Dinâmicas de grupo e jogos cooperativos** — para promover a empatia, o trabalho em equipe e a confiança entre os colegas.
2. **Rodas de conversa** — com temas relacionados a sentimentos, convivência e respeito. Utilizando o jogo Dá o papo!
3. **Contação de histórias e vídeos curtos** — com foco em situações de conflito e resolução pacífica.
4. **Atividades artísticas (desenho, cartazes, dramatizações)** — para expressão de sentimentos e necessidades.
5. **Apresentação dos quatro passos da CNV** (observar, sentir, necessitar e pedir) com exemplos do cotidiano escolar.
6. **Criação coletiva de um "Acordo de Convivência Pacífica"** — a ser fixado na sala e revisto periodicamente.
7. **Caixinha do Desabafo / Escuta Amiga** — espaço seguro para compartilhar sentimentos anonimamente, que será lido e discutido em roda.

Cronograma:

Semana 1 (29/08)	Apresentação do Projeto. Dinâmica: o que estou sentindo?
Semana 2 (04/09)	Apresentar o livro emocionário e escrita dos sentimentos que tem quando está na escola.
Semana 3 (11/09)	Introdução a Comunicação Não Violenta. Vídeo + roda de conversa.
Semana 4 (18/09)	Dinâmica: “Estátua do abraço” após a leitura do livro Quero um abraço.
Semana 5 (25/09)	Como falar sem machucar? Escrita de adjetivos positivos em uma folha nas costas dos colegas.
Semana 6 (02/10)	Expressando necessidades e desejos. Dinâmica: "O que eu preciso?"
Semana 7 (09/10)	Produzindo o Super Trunfo divertidamente no Colaboratório.
Semana 8 (16/10)	Produzindo o Super Trunfo divertidamente no Colaboratório.
Semana 9 (23/10)	Aprendendo as regras do Super Trunfo
Semana 10 (30/10)	Jogando o Super Trunfo
Semana 11 (06/11)	Iniciar o período de transição do 5º ano para o 6º ano. Trabalhar os sentimentos desse período.
Semana 12 (13/11)	Produzir um mural com esses sentimentos do período de transição.
Semana 13 (27/11)	Finalizar a confecção do mural.

Periodicidade: 1 vez por semana, durante 14 semanas.

Avaliação:

A avaliação será processual, qualitativa e contínua. Serão considerados:

- Participação e engajamento nas atividades propostas;
- Evolução na forma de se comunicar e resolver conflitos;
- Redução de ocorrências de comportamentos agressivos;

- Depoimentos dos alunos sobre o que aprenderam e como se sentem;
- Percepção da equipe pedagógica sobre a melhora no ambiente escolar.

Será realizado também um registro reflexivo ao final de cada encontro, com anotações do professor responsável sobre avanços e desafios observados no grupo.

Referências Bibliográficas:

D'arsembourg, Thomas. Como se relacionar bem usando a comunicação não-violenta. São Paulo: Cultrix, 2013.

Mendes, D. M. L. Socialização da Emoção no Desenvolvimento Infantil. In: Pessoa, L. F., Mendes, D. M. L. F., & Seidl-de-Moura, M. L. (Orgs.). (2018). Parentalidade: diferentes perspectivas, evidências e experiências. Juruá.

J. Palácios, & Cols. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia Evolutiva, v.1. 2ed. Artmed.

Rosenberg, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 9. ed. São Paulo: Ágora, 2006.

Rosenberg, Marshall B. A linguagem da paz em um mundo de conflitos. São Paulo: Ágora, 2019.

Rosenberg, Marshall B. Vivendo a Comunicação Não-Violenta: valores por trás das palavras. São Paulo: Ágora, 2009.

Stappen, Anne van. Caderno de exercícios de comunicação não-violenta. Tradução de Raquel Siqueira e Paulo Siqueira. Barueri: Matrix Editora, 2020.

Stappen, Anne van. Caderno de exercícios de comunicação não-violenta para crianças. Barueri: Matrix Editora, 2020.

Villachan-Lyra, P.; Queiroz, E, F. F. Moura; R. B. e Gil, M. Entendendo o desenvolvimento infantil: contribuições das neurociências e o papel das relações afetivas para pais e educadores. Recife. 2017.50p